

71257 - DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL POR ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO MOLECULAR NO INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER: associação com os principais desfechos materno-fetais e a instabilidade genômica
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus gestacional (DMG), aquela que é diagnosticada durante a gestação, sem nenhum diagnóstico prévio de diabetes antes da gestação. Seu diagnóstico e tratamento precoce contribuem para redução de riscos maternos e fetais. Geralmente encontramos fatores de risco pré-gestacional para o desenvolvimento da DMG, como carga genética, obesidade e outras causas de resistência à insulina, somada aos efeitos do aumento da produção de hormônios contra insulina na segunda metade da gestação. Conforme a *Association of Diabetes and Pregnancy Study Groups* (IADPSG), se a glicemia de jejum no primeiro trimestre estiver igual ou acima de 92mg/dl, já é considerado diagnóstico de DMG, sem necessidade de avaliação de fatores de riscos e realização de TOTG entre 24 e 28 semanas de gestação.

OBJETIVO: Avaliar novas técnicas de diagnóstico precoce de diabetes mellitus gestacional, que sejam de fácil execução com rapidez no diagnóstico e de baixo custo como a Espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier e associar com principais desfechos materno-fetais e a instabilidade genômica.

MÉTODO: A metodologia usada será pela avaliação de sangue e saliva no início da gestação, entre 24 e 28 semanas de gestação e de 6 a 8 semanas após o parto de gestantes de baixo e alto risco acompanhadas em serviços de obstetrícia no município de Santa Cruz do Sul/RS, sendo excluídas as gestantes que perderem de alguma forma o vínculo com o serviço, que evoluírem para abortamento ou iniciarem o pré-natal tardiamente. O delineamento metodológico será um estudo de coorte prospectivo longitudinal. Tem-se como hipótese a capacidade das técnicas de espectroscopia de absorção molecular no infravermelho com transformada de Fourier e o ensaio cometa detectarem precocemente desfechos materno-fetais em gestantes com diagnóstico de diabetes mellitus gestacional.

RESULTADOS ESPERADOS: Será avaliado além do diagnóstico precoce de diabetes mellitus gestacional, sua associação com pré-eclâmpsia, presença de restrição de crescimento ou macrossomia fetal, hipoglicemia fetal ao nascer, tipo de parto, anomalias congênitas no recém-nascido, desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 na puérpera. A importância do diagnóstico precoce de DMG deve-se ao aumento da prevalência de diabetes mellitus tipo 2 na população mundial, estando associada a fatores genéticos, sedentarismo e alimentação rica em carboidratos e açúcares. O meio intrauterino hiperglicêmico tem se mostrado como fator de risco na fase embrionária não só para gestantes com diagnóstico prévio de diabetes, mas também para as gestantes que apresentam intolerância aos carboidratos podendo aumentar o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e obesidade na vida adulta.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional, Espectroscopia no Infravermelho, Ensaio Cometa, Hipoglicemia Fetal, Macrosomia Fetal, Análise Mutivariada.

Autor - Fabiana Frey Juruena

Orientador - Valeriano Antonio Corbellini

Coorientador - Silvia Isabel Rech Franke